

Por Paulo Roque

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: psroque@uol.com.br

## AGRISHOW 2011 BATE RECORDE DE FATURAMENTO

Os negócios realizados durante a 18ª Agrishow – Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação – atingiram a marca de R\$ 1,5 bilhão, 30% mais sobre o R\$ 1,15 bilhão registrado no ano passado.

## 1 MILHÃO DE M<sup>2</sup> DE TECNOLOGIA

No período de 2 a 6 de maio, 146 mil pessoas, a maioria produtores rurais, visitaram a Agrishow 2011, realizada no Polo Regional de Desenvolvimento Tecnológico do Centro-Leste/Centro de Cana IAC, em Ribeirão Preto (SP). Considerada a maior de todas as suas edições, a de 2011 teve área total de mais de 1 milhão de metros quadrados. A destinada à exposição estática foi de 180 mil metros quadrados, ocupados por 765 expositores nacionais e internacionais (45 países). Para as demonstrações de máquinas e implementos agrícolas (total de 800 dinâmicas), foram reservados 100 hectares.

## COMÉRCIO DE MÁQUINAS BRASIL-ARGENTINA

O vice-presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Milton Rego, informou que o País deixou de exportar 2.500 máquinas – 800 colhedoras e 1.700 tratores – para a Argentina, por causa da suspensão da exportação de máquinas e tratores agrícolas do Brasil para o país vizinho determinada no início do ano.

## RAMBO CONTRA MAZZAROPPI

Durante a abertura da Agrishow, o presidente da Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Luiz Aubert Neto, condenou a entrada da China no mercado brasileiro de máquinas agrícolas. Classificou a luta da indústria nacional como “uma batalha de Rambo contra Mazzaroppi” e defendeu uma atuação mais incisiva do governo federal para evitar que a situação chegue a um ponto caótico, o que já teria provocado um rombo superior a US\$ 45 bilhões na balança comercial do setor entre os dois países nos últimos dois anos.

## NOVOS RECORDES DO AGRONEGÓCIO

Graças ao desempenho de alguns setores, como derivados da soja, carnes, complexo sucroalcooleiro (etanol e açúcar), produtos florestais (madeira, celulose, papel, borracha), café, além de cereais, farinhas e preparações, a balança comercial do agronegócio brasileiro registrou um novo recorde nas exportações. No período acumulado dos últimos 12 meses (de maio de 2010 a abril de 2011), o valor chegou a US\$ 81,3 bilhões, um aumento de 20,4% em relação ao mesmo período do ano passado. Por conta desse desempenho, o superávit comercial também subiu e alcançou os US\$ 66,6 bilhões.

## GRÃOS

A safra brasileira de grãos, período 2010/2011, deve ser de 159,5 milhões de toneladas. O valor confirma recorde na produção, de acordo com o oitavo levantamento da Conab, com 10 milhões de toneladas a mais que o colhido na safra anterior.

## CANA-DE-AÇÚCAR

A produção nacional de cana-de-açúcar a ser moída pela indústria sucroalcooleira na safra 2011/2012 deve chegar a 642 milhões de toneladas. O número é recorde nacional e representa um aumento de 2,9%, na produção total, em relação ao ciclo 2010/2011. O resultado faz parte do primeiro levantamento do ciclo divulgado pela Conab.

## GOVERNO ANUNCIA CRÉDITO PARA A PECUÁRIA

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Wagner Rossi, anunciou durante a Expozebu, em Uberaba, MG, que o Plano Safra 2011/2012 contará com três linhas de crédito específicas para a pecuária. Uma delas será destinada à renovação de pastagens, com ênfase em melhoria de produtividade, e abrangerá atividades como correção de solo, adubação, manejo e melhorias genéticas nas gramíneas degradadas. Outras duas linhas incentivarão a retenção e a aquisição de matrizes. Segundo o ministro, o volume de recursos e os prazos ainda estão sendo definidos com o BNDES e o Banco do Brasil.



SXC.HU

## BRASIL MOSTRA MERCADO DE NÃO TRANSGÊNICOS

Os maiores produtores e fornecedores de grãos não geneticamente modificados estiveram reunidos em São Paulo, nos dias 10 e 11 de maio, durante o Semeiar 2011 – 1º Encontro Brasileiro do Mercado de Produtos e Sementes Livres de Transgênicos –, para, segundo Ricardo Sousa, diretor-executivo da Abrange, entidade realizadora do evento, “mostrar que o Brasil tem a vantagem e a liderança na produção de grãos não transgênicos para atender ao mercado, seja ele do tamanho que for”.



## PRODUÇÃO BRASILEIRA

De acordo com a Associação Brasileira de Produtores de Grãos Não Geneticamente Modificados (Abrange), atualmente o Brasil produz 20 milhões de toneladas de soja não transgênica, sendo que, desse total, 6 milhões são certificadas – perto de 10% da produção brasileira da leguminosa, prevista para em torno de 68 milhões de toneladas na safra 2010/2011.

## OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO

“As oportunidades de crescimento deste mercado são enormes”, destaca o diretor-executivo da Abrange, Ricardo Sousa. Toda a produção de soja dos principais concorrentes do Brasil – Estados Unidos e Argentina – é praticamente transgênica. Os importadores, principalmente europeus e asiáticos, pagam prêmios para assegurar o produto convencional, que são rateados entre as indústrias processadoras e produtores rurais.

## PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA

Importadores do Japão, da Coreia do Sul, Suíça, Alemanha, Noruega, França e Holanda participaram do Semeiar 2011. Esses países compraram do Brasil, em 2010, 6,5 milhões de toneladas de farelo de soja não transgênica, praticamente metade das exportações totais de farelo, que somaram 13,6 milhões de toneladas. Toda a lecitina – utilizada na indústria de alimentos – exportada pelo Brasil é praticamente não transgênica.

## A NOVA SECRETÁRIA DA AGRICULTURA DE SÃO PAULO

Mônika Bergamaschi é engenheira agrônoma, mestre em engenharia de produção agroindustrial pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), secretária-geral da Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto (Abag/RP) e diretora da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag).



## ENQUETE DO SITE DA AGROANALYSIS

Você é favorável à limitação da venda de terras brasileiras a estrangeiros?

Sim

Não

